

Mais espécies em risco na Mata Atlântica

Categories : [Notícias](#)

Manaus, AM ? Pesquisadores liderados pelo professor Gareth Russel, do Instituto de Tecnologia de Nova Jersey, sugerem que a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, em inglês) reavalie o status de conservação de 28 espécies de pássaros da Mata Atlântica. Eles avaliaram o risco de extinção de 127 espécies de pássaros que dependem da floresta para sobreviver e concluíram que muitas dessas aves correm mais risco de desaparecer do que se acreditava até agora.

Os resultados foram publicados nesta quarta-feira, na revista científica *Conservation Biology*. No estudo, foi aplicado um novo método de avaliação de risco das espécies desaparecerem, uma versão modificada da medição chamada de capacidade meta-população, utiliza informações sobre o tamanho e a distância entre os fragmentos florestais e indica a influência desses fatores geográficos durante longos períodos.

A partir dos dados obtidos, foram destacados dois grupos distintos de pássaros, aqueles que sofrem impacto severo e aquelas cujos efeitos da fragmentação são leves. Poucas espécies ficaram em uma situação intermediária. A Mata Atlântica já perdeu mais de 90% da cobertura original. Os pesquisadores sugerem que 58 pássaros que estão com o habitat severamente fragmentado e por isso correm risco de desaparecer. Quase metade dessas aves não consta como ameaçada na Lista Vermelha da IUCN.

Os pesquisadores acreditam que o método pode ter aplicação ampla, ajudando a identificar o risco das espécies para diferentes grupos e de muitas regiões do planeta. Para Russel, o método vai facilitar o trabalho de esquipes que se dedicam a fazer análises sobre a conservação de espécies, uma atividade desafiadora, segundo ele, que leva os pesquisadores a se depararem com muitas incógnitas.

“As espécies mais ameaçadas são frequentemente as mais raras, e portanto as mais difíceis de serem encontradas e estudadas. Nossa abordagem requer apenas conhecimento básico sobre uma espécie, e otimiza esta informação com uma avalanche de dados sobre o Meio Ambiente”, afirma o professor.

Leia Também

- [Pesquisadores tentam salvar o entufado-baiano](#)
- [Em busca de Maria Catarina](#)
- [Soldadinho-do-araripe se transforma em ícone regional](#)

